



ACORDO PARA COOPERAÇÃO ACADÊMICA ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO,(BRASIL), E A UNIVERSIDAD PABLO DE OLAVIDE, SEVILLA, (ESPAÑA).

ACUERDO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA ENTRE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (BRASIL) Y LA UNIVERSIDAD PABLO DE OLAVIDE, SEVILLA, (ESPAÑA).

Acordo de Cooperação que entre si celebram A Universidade Federal do Espírito Santo (Brasil) E A Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, (Espanha), o qual Visa à cooperação acadêmica entre as partes.

A Universidade Federal Do Espírito Santo, autarquia educacional em regime especial, situada Av. Fernando Ferrari, n.º 514, Campus Universitário de Goiabeiras, Vitória/ES, CEP 29075-910, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 32.479.123/0001-43, neste ato representada pelo seu Magnífico Reitor, Prof. Dr. Reinaldo Centoducatte, brasileiro, casado, credenciado por Decreto da Exm.^a Sr.^a Presidenta da República, publicado no DOU de 14/03/2016, e, de outro lado, a Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, situada em Carretera de Utrera Km 1, 41014, Sevilla, representada aqui por seu Magnífico Reitor, el Prof. Dr. Vicente C. Guzmán Fluja no interesse de ambas as Instituições, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

Acuerdo de Cooperación Académica entre la Universidad Federal do Espírito Santo (Brasil) y la Universidad Pablo de Olavide, de Sevilla, (España), para La cooperación académica entre las partes.

La Universidades Federal do Espírito Santo, situada en Av. Fernando Ferrari, n.º 514, Campus Universitario Alaor Queiroz de Araújo, Goiabeiras, Vitoria/ES, CEP 29.075-910, Brasil, número de identificación CNPJ-MF 32.479.123/0001-43, representada aquí por su Rector Magnífico, Reinaldo Centoducatte, Brasileño, casado, designado por el Presidente de la República, en Boletín Oficial de 14 de marzo 2016, y la Universidad Pablo de Olavide, de Sevilla, situada en Carretera de Utrera Km 1, 41014, Sevilla, representada aquí por su Rector Magnífico, el Prof. Dr. Vicente C. Guzmán Fluja, basado en el entendimiento común de que la cooperación entre ambas instituciones promoverá la investigación y otras actividades académicas y culturales, deciden, por la presente resolución, ejecutar este Acuerdo de Cooperación, que se regirá por los siguientes términos y condiciones:

CLÁUSULA 1 – DO OBJETO

A Universidade Federal do Espírito Santo, doravante denominada UFES, e o(a) Universidad Pablo de Olavide, doravante denominada UPO, concordam em promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio de:

CLÁUSULA 1 – OBJETO

La Universidad Federal do Espírito Santo, en adelante denominada UFES, y la Universidad Pablo de Olavide, de Sevilla, en adelante denominada UPO, se comprometen a promover la cooperación académica entre ambas instituciones, en las áreas de interés mutuo, mediante:





- | | |
|---|---|
| 1. Intercâmbio de docentes e pesquisadores; | 1. Intercambio de profesores e investigadores; |
| 2. Elaboração conjunta de projetos de pesquisa; | 2. Desarrollo conjunto de proyectos de investigación; |
| 3. Organização conjunta de eventos científicos e culturais; | 3. Organización conjunta de eventos científicos y culturales; |
| 4. Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas; | 4. Intercambio de información y de publicaciones académicas; |
| 5. Intercâmbio de estudantes; | 5. Intercambio de alumnos; |
| 6. Intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa; e | 6. Intercambio de miembros de su personal técnico y administrativo; |
| 7. Cursos e disciplinas compartilhados. | 7. Cursos compartidos y temas. |

CLÁUSULA 2 – DA IMPLEMENTAÇÃO

Para a implementação de cada caso específico de cooperação, ambas as instituições deverão preparar um programa de trabalho relativo às formas, aos meios e às responsabilidades, que será objeto de um Convênio Específico, a ser firmado entre as partes interessadas.

CLÁUSULA 2 – EJECUCIÓN

A los efectos de la implementación de cada actividad de cooperación específica, ambas instituciones deberán preparar un programa de trabajo que describa las formas, los medios y las responsabilidades respectivas, que serán descritas en Convenios Específicos, a ser ejecutados por las partes interesadas.

CLÁUSULA 3 – DO FINANCIAMENTO

Não haverá transferência de recursos financeiros entre os partícipes, cabendo a cada partícipe o custeio das despesas inerentes ao cumprimento de suas obrigações, consoante à cláusula 1.

Parágrafo único: os projetos a serem executados em decorrência deste instrumento, e que importarem em aplicação de recursos financeiros, deverão ser objeto de outro instrumento específico, fazendo constar o valor do repasse nos respectivos Planos de Trabalho.

CLÁUSULA 3 – DEL FINANCIAMIENTO

No habrá transferencias de recursos entre los participantes, siendo de responsabilidad de cada participante el coste de los gastos correspondientes al cumplimiento de sus obligaciones en relación a la Cláusula 1.

Parágrafo único: los proyectos a ser ejecutados, derivados de este instrumento y que se traduzcan en la aplicación de recursos financieros, deberán ser objeto de otro instrumento específico. En este instrumento tendrán que constar los valores transferidos en los respectivos Planes de Trabajo.

CLÁUSULA 4 – DAS EXIGÊNCIAS

Os docentes, pesquisadores e estudantes participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar

CLÁUSULA 4 – REQUISITOS

El profesorado y los estudiantes que participen de los programas de cooperación en virtud del presente Acuerdo deberán cumplir con los requisitos de inmigración del país de la universidad de destino, y deberán contratar un seguro médico y hospitalario



para a sua permanência no exterior.

internacional que cubre la estancia en el extranjero.

CLÁUSULA 5 – DAS TAXAS ACADÉMICAS

Os estudantes envolvidos em intercâmbios deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua Instituição de origem.

Los estudiantes de intercambio que participan en programas de intercambio pagarán los honorarios académicos, en su caso, a su institución de origen.

CLÁUSULA 6 – DA VIGÊNCIA

Este Acordo de Cooperação vigorará a partir da data de sua assinatura por um período de 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado por acordo das partes, mediante Termo Aditivo. Findo tal prazo, poderá ser reeditado o presente Acordo de Cooperação, com a concordância de ambas as Instituições, mediante o estabelecimento de um novo Acordo de Cooperação ou através de um Convênio específico.

Este Acuerdo de Cooperación entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá vigencia por un período de cuatro años. Se puede ampliarlo a través de la firma de una enmienda. Tras la finalización de este plazo, el Acuerdo de Cooperación podrá ser reeditado, en el asentimiento de ambas instituciones, y dicha renovación se presentará en forma de un nuevo Acuerdo de Cooperación o de un Acuerdo Específico.

CLÁUSULA 7 – DO TERMO ADITIVO

Quaisquer modificações nos termos deste Acordo de Cooperação deverão ser efetuadas por meio de Termo Aditivo, devidamente acordado entre as partes signatárias.

CLÁUSULA 7 - ENMIENDAS

Cualquier cambio en los términos y condiciones del presente Acuerdo de Cooperación entrará en vigor por medio de una enmienda mutuamente aceptada por las partes firmantes.

CLÁUSULA 8 – COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO

Para constituir a coordenação do presente Acordo de Cooperação é indicado, pela UFES:

CLÁUSULA 8 – COORDINACIÓN

Como coordinadores de este Acuerdo de Cooperación, son nombrados, por la parte de UFES:

- Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi, Departamento de Linguagens, Cultura e Educação, kyria.finardi@gmail.com e +55 27 31459205;

- Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi, Departamento de Lenguas, de Cultura y Educación, kyria.finardi@gmail.com e +55 27 31459205;

E pela UPO:

Por la parte de la UPO:

- Isabel Victoria Lucena Cid, Vicerrectora de Internacionalización.

- Isabel Victoria Lucena Cid, Vicerrectora de Internacionalización.

CLÁUSULA 9 – DA DENÚNCIA

O presente Acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

CLÁUSULA 9 – RESCISIÓN

El presente Acuerdo de Cooperación podrá ser terminado en cualquier momento, por cualquiera de las partes, mediante una antecedencia mínima de 60 días. La



Ficará assegurada a conclusão de quaisquer atividades em curso, bem como de todos os trabalhos acadêmicos, sem prejuízo de nenhuma das instituições envolvidas.

Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos programas de trabalho envolvidos, respeitadas as atividades em curso, as quais serão cumpridas antes de se efetivar o encerramento, assim como quaisquer outras responsabilidades ou obrigações cabíveis.

CLÁUSULA 10 – DA RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual.

Não sendo possível, as convenentes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física instruída em arbitragem internacional, para atuar como mediador e dirimir as controvérsias com base na legislação de ambos os países envolvidos.

E por estarem assim justas e acordadas, as partes assinam o presente termo em 2 (duas) vias de cada versão, em português e em espanhol, de igual teor e para um só efeito.

Vitória/ES, 07 de julho 2017
REINALDO CENTODUCATTE
Reitor da UFES

Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi
Coordenadora
UFES

Patrícia Alcântara Cardoso
Secretária de Relações Internacionais

conclusión de las actividades actuales, así como todas las obras académicas, estará asegurada, sin perjuicio de cualquiera de las instituciones participantes.

En caso de cualquier problema pendiente, las partes definirán, mediante un Instrumento de Terminación de Acuerdo, las responsabilidades para el cierre de cada uno de los programas afectados por el cese, y las actividades en curso en el momento se completarán antes de la terminación, así como cualquier otro compromiso u obligación.

CLÁUSULA 10 – RESOLUCIÓN DE CONFLICTOS

Con el fin de resolver las dudas que puedan suscitarse en la ejecución o en la construcción de este Acuerdo, las Partes realizarán sus mayores esfuerzos para llegar a una solución de mutuo acuerdo.

En el caso de que tal consentimiento sea imposible, las Partes nombrarán conjuntamente a un tercero, persona calificada en el arbitraje internacional, para actuar como mediador y para resolver la controversia sobre la base de la legislación de los dos países participantes.

Y habiendo así acordado y pactado, las partes suscriben el presente Acuerdo de Cooperación en dos (2) copias idénticas, en español y portugués, a un mismo efecto.

En Sevilla a 1 de junio de 2017



VICENTE C. GUZMÁN FLUJA,
Rector de la UPO

Isabel Victoria Lucena Cid
Coordinadora
Vicerrectora de Internacionalización



